

Capela, Casablanca & Cia

Informativo nº 106

Leia nesta edição

Oahu derrota Beach Dance e vence o Clássico Olinto Streb
Namable sente a inatividade e é apenas segunda em pesos especiais
Viento del Sur corre abaixo do esperado no Cláudio Sperb
Comissão de Corridas do JCRGS “esquece” das provas preparatórias programadas para esta semana
Defensores do Stud Casablanca participam apenas de provas comuns neste conjunto de reuniões
JCRGS precisa encontrar uma solução para as inscrições excedentes
Stud Casablanca oferece animais para venda

Oahu derrota Beach Dance e vence o Clássico Olinto Streb



Oahu vence prova clássica e se credencia na disputa da liderança entre as éguas do Cristal

Destaque técnico da programação da última quinta feira no Cristal, o Clássico Presidente Olinto Borba Streb, na distância de 1.600 metros, reuniu oito éguas de 4 anos e mais idade. Dada a partida a grande favorita Beach Dance foi a primeira a aparecer seguida por Kitish, Oahu e First Night. No final da reta oposta Oahu foi instigada por M.B. Souza, partiu para cima de Beach Dance e tomou de assalto a primeira colocação, dando a impressão que havia feito vencedor precipitadamente. No lance Lampe D’Aladin passou para segundo e Olympic Daytona igualou a linha de Beach Dance (C. Farias deu uma alça na favorita). Oahu entrou na reta firme na primeira colocação, mas em rápidos galões Beach Dance reacionou por dentro e deu a impressão que poderia ser a vencedora. Oahu, contudo, tinha reservas e seguiu firme para o disco, superando a sua principal adversária por um corpo e meio, com First Night e Flight At Night no complemento da quadrifeta. Assista ao replay <https://youtu.be/NoMMv6LUkmg>

A vitória de Oahu deve ser valorizada por dois aspectos. O primeiro por ter superado Beach Dance, a melhor égua em treinamento no Cristal e com um cartel de três vitórias em provas graduadas (dois Grupos 3) e em duas etapas da Copa dos Leilões (areia e grama) em um total de sete vitórias na Gávea, com aproximadamente R\$ 220 mil em prêmios. O segundo pelo tempo empregado (1m45s5/10), quase um segundo e meio melhor do que o registrado por Khuraim no clássico dos machos realizado na mesma data.

A ganhadora é uma filha de Quick Road e Apple Gum, por Southern Halo, criada pelo Haras Pirassununga e de propriedade do Stud Casablanca em parceria com o Haras Louveira. Foi a quarta vitória (duas no Cristal e duas em Cidade Jardim) de Oahu e a segunda na esfera clássica (venceu o Clássico Paulo José da Costa – Listed – em Cidade Jardim). Nota 1000 para Hermínio Machado que apresentou a neta de Southern Halo no último furo. M. B. Souza também mostrou muita confiança e merece os parabéns pela vitória. Foi a primeira vez que o Stud Casablanca venceu o Clássico Olinto Borba Streb.

Oahu deve volta a pista no Clássico Hiper Gênio no próximo dia 10 de março.

Namable sente inatividade e é apenas segunda em pesos especiais



Namable não foi a mesma em seu reaparecimento

Atuando como franca favorita (pule de devolução) a recordista Namable reapareceu na última semana em prova de pesos especiais em 1.100 metros na pista de areia. Não largou muito bem e no início da curva foi acionada exageradamente por seu jôquei passando de golpe da quarta para a primeira colocação. Entrou na reta com mais de dois corpos de vantagem e procurou inexplicavelmente o interno da pista (as raias de fora estavam favorecendo), sendo alcançada nos 100 metros finais por Nayong que venceu com méritos a prova de pesos especiais. Namable ainda sustentou por vantagem mínima a segunda colocação superando Jazz Fantasy. O tempo não foi dos melhores (1m08s2/10), mas superior ao registrado pelos machos em prova de pesos especiais na mesma distância. Namable levou uma corrida e deverá atuar na

próxima semana em prova preparatória ou de pesos especiais. Confira o páreo <https://youtu.be/BokbSIDYXh8>

Viento del Sur corre abaixo do esperado no Olinto Streb

O sete anos Viento del Sur estava uma pintura no cânter do Clássico Presidente Cláudio Sperb, prova em que buscava o bi-campeonato. Khuraim correu solto na frente e foi do partidador ao disco o melhor. Quick Heart, Cloudbuster e Viento del Sur chegaram nas colocações imediatas separados por pequenas margens. Pelo tempo empregado pelo vencedor, Viento del Sur poderia ter sido o vencedor, mas sentiu a inatividade (não corria desde novembro) e não se acertou com seu novo piloto. Espera-se ampla reabilitação do defensor do Stud Imortal Tricolor na Prova Preparatória programada para o início de março, também em 1.600 metros.

Comissão de Corridas do JCRGS “esquece” das provas preparatórias programadas para esta semana

Quando da divulgação do calendário clássico de 2016 do JCRGS foi bastante festejada a iniciativa da entidade de realizar provas preparatórias dos clássicos da programação, com os participantes deslocando os pesos previstos para os páreos estelares. A iniciativa busca manter em atividade mensal os cavalos de nível clássico, contribuindo para a melhora técnica das corridas organizadas. Como a idéia é de preparação dos animais, as provas são obrigatoriamente realizadas com cinco ou mais participantes. Nesta semana as duas provas preparatórias programadas receberam cinco (machos) e sete (fêmeas) inscrições e pela regra aprovada teriam que integrar a programação da última quinta-feira. A Comissão de Corridas, contudo, aparentemente esqueceu da regra e os páreos não integram a reunião do dia 18. A expectativa é que sejam mantidos com as inscrições efetivadas e sejam incluídos na reunião do dia 25, cumprindo com o objetivo de preparação para o Clássico Indemburgo de Lima e Silva.

Defensores do Stud Casablanca apenas em provas comuns

O Stud Casablanca tem apenas duas inscrições nas corridas da semana no Cristal. La Maddallena (Mensageiro Alado e Vitória Sagrada, por Vício Sagrado, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), que vem de vitória, corre entre as potranças de três anos ganhadoras. Está em evolução e corre como força intermediária. A outra atração é a estreia do primeiro produto da nova geração. Mister Vi (Public Purse e Preciosidad, por Crimson Tide, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) enfrenta três dos melhores potros da geração em prova eliminatória. Robin Hood e Secretário foram os segundo colocados para o líder Barulhento nas provas clássicas disputadas e Zolano é considerado craque pelo que mostrou nos treinamentos. Hidetaka também é tido em alta conta por seus interessados. Mister Vi, por sua vez, estreia apenas galopado e sem partida para relógio. A idéia é de dar ritmo de corrida ao potro, tendo como objetivo a participação na primeira etapa da tríplice coroa juvenil em março. Na sexta feira, na Gávea, Imposible despencou de turma e corre com chances prova em 1.200 metros entre as fêmeas.

JCRGS precisa encontrar uma solução para as inscrições excedentes

O JCRGS encontra-se em situação bem diferente da vivida pelos outros três grandes jockeys clubs brasileiros. O JCP começa agora a se reerguer pagando o alto preço da descontinuidade das corridas. O JCSP, “comemorando” aniversário de não pagamento de prêmios, define a cada semana agonizando com páreos de três e quatro participantes. Já o JCB, “agraciado” pelo êxodo de cavalos de São Paulo, mesmo mantendo os absurdos e irregulares páreos de índice técnico, mantém estável o número de cavalos na Vila Hípica e Centros de Treinamento. No Cristal a placa é de estamos lotados. Toda a semana chegam novos cavalos e a população de corredores cresce. De outra parte, os custos aumentaram, as provas estão cheias e mais difíceis de vencer, e o excedente de cavalos inscritos aumenta toda a semana. O Cristal é ainda a melhor opção, mas o quadro de manutenção por proprietários de cavalos inscritos semanalmente e preteridos na formação dos programas é impossível de ser sustentada.

O JCRGS prioriza os páreos de dois anos, provas clássicas, preparatórias e de pesos especiais e está correto neste sentido, mas um exército de cavalos acaba ficando sem opção de correr. Para se ter uma idéia o 4 anos sem vitória, na milha, não é organizado há dois meses. Esta semana em 1.200 foram oito os quatro anos perdedores inscritos e o páreo foi preterido. Foram organizados 12 páreos com 137 inscritos e o número de cavalos excedentes foi de 81, sendo que 5 páreos fechados foram descartados. Parece que é urgente a organização de uma segunda reunião (talvez na terça feira de forma isolada e a cada quinze dias) ou quem sabe no domingo realizando uma sim e uma não em parceria com o Jockey Club do Paraná. Os proprietários esperam uma rápida resposta da vitoriosa administração do JCRGS.

Stud Casablanca oferece animais para venda

Interessados poderão contatar respondendo o email de encaminhamento deste informativo

Imposible – Filha de Mensageiro Alado e So Fever, por Exile King. Égua de seis anos semiclássica com colocação em provas black type, inclusive grupo (3ª GP Taça de Cristal/LR e 4ª GP Copa ABCPCC Regional/G3). Tem três vitórias no Cristal e duas na Gávea (areia e grama). Está alojada com B. Piovezan na Gávea e sua última vitória foi no dia 21 de novembro passado (https://www.youtube.com/embed/99rBuGfev_Q?autoplay=1&showinfo=0&controls=1&output=embed&rel=0). Depois da vitória perdeu prova por cabeça (<https://www.youtube.com/embed/AJE9slu9QA0?autoplay=1&showinfo=0&controls=1&output=embed&rel=0>). Índice técnico “2” na Gávea. Égua completamente sã que poderá desenvolver campanha no Rio ou em hipódromos do interior antes de ser aproveitada na criação. Esta semana volta a enfrentar apenas éguas (sexta feira). Preço: R\$ 5.000,00 até antes da prova (prêmio do novo proprietário) e 3.000,00 após a realização, independentemente do resultado.

King Vi – Quatro anos filho de Public Purse e So Fever, por Exile King (480kg), irmão materno do craque Caio de Naranjos. Tem colocações no Cristal (vem de dois quartos lugares correndo como favorito), mas tudo indica que somente melhorará seu padrão de corrida na grama e em distâncias maiores. Foi inscrito duas vezes na milha e a prova não formou. Será inscrito em 1.200 metros para as corridas do dia 18. É oferecido por R\$ 4.000,00, aceitando-se parceria para correr na Gávea. Criador fica com 30% dos prêmios líquidos e 70% em caso de venda futura (somente poderá ser concretizada após seis meses).

Placar Casablanca & Cia

Vitórias - 420
Vitórias Clássicas – 108 (25,71%)
Vitórias Clássicas Cristal - 105

Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)

16 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 428
Vitórias Clássicas - 41

Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)
Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal (2011)
Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da geração 2008 (2011)
Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)
Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)

2 recordes na Gávea e 1 em Campos